

ATUAÇÃO DE RESIDENTES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM NASF DE BELÉM-PA

Vitor de Vilhena Santos¹; Deyvianne Taynara de Lima Reis²

¹Residência em Saúde da Família, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

²Residência em Saúde da Família, UEPA

vitorvilhenato@hotmail.com

Introdução: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado pela portaria 154/GM de 24 de janeiro de 2008 e está baseado no princípio de integralidade e interdisciplinaridade, com o objetivo de apoiar a Estratégias Saúde da Família (ESF) no que diz respeito a demandas específicas. Os NASF contribuem para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS através da ampliação da clínica, favorecendo o aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários (Brasil, 2012). Fornecem também suporte para as ESF e ampliam a abrangência da Atenção Primária à Saúde (APS) (que também é conhecida como Atenção Básica) com atividades que visam prevenção de doenças e a Educação em Saúde através de realização de grupos. A APS no Brasil baseia-se nos alicerces da descentralização e da capilaridade, estando, desta forma, mais próxima das pessoas. Logo, esta deve ser a principal porta de entrada dos usuários aos serviços de saúde ofertados pelo SUS. A atenção básica também deve estar orientada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social (Brasil, 2012). A Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual do Pará tem como campo de prática um NASF da região metropolitana de Belém, no qual os residentes estão incluídos na dinâmica do processo de trabalho dos profissionais, sendo estes terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, educadores físicos, assistentes sociais, dentre outros, que atuam na lógica do matriciamento. **Objetivos:** Favorecer a reflexão a cerca da atuação dos residentes em saúde da família em um NASF de Belém; Identificar as contribuições da Residência Multiprofissional no processo de trabalho. **Descrição da Experiência:** Os residentes estão inseridos em um NASF da região metropolitana do município de Belém-PA, sendo este um de seus campos de prática no 2º ano da Residência. O NASF em questão é caracterizado como NASF 2, pois oferece apoio a 4 ESF. “Define-se que cada NASF 2 realize suas atividades vinculadas a, no mínimo, 3 (três) equipes de Saúde da Família e a, no máximo, 7 (sete) equipes de Saúde da Família.” (BRASIL, 2012, p. 74). Dentre as atividades desempenhadas pelos residentes, há a Vigilância do Desenvolvimento Infantil, Visitas Domiciliares, Grupo de Estímulo Cognitivo, Grupo de Gestantes, além de ações de Educação Permanente com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As crianças atendidas no setor de vigilância são agendadas previamente, para posteriormente ocorrer a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, como ser holístico, com ênfase na ambientação da mesma e de todo contexto em que a família está inserida, fornecendo orientações e realizando encaminhamentos. Nas visitas domiciliares os profissionais Terapeutas Ocupacionais têm oportunidade de ingressar no espaço familiar para identificar necessidades e potencialidades, de forma a compreender o modo de vida do usuário, suas relações intrafamiliares e nas ocupações que lhe são significativas, detectando questões que vão além da doença física, como questões sociais e emocionais, abordando-as junto com a equipe multiprofissional. O Grupo de Estímulo Cognitivo é realizado com idosos, havendo atividades que estimulem a atenção, a concentração, a memória, raciocínio lógico, linguagem verbal e não-verbal, a percepção e o reconhecimento das sensações, o planejamento e a execução de ações. Há

também atividades que objetivam atingir elementos do desempenho ocupacional, bem como conscientizá-los sobre a importância da prática de hábitos saudáveis de vida e de estimular a socialização. O Grupo de grávidas ocorre quinzenalmente com temas de explanação como sintomas da gravidez, preparo para o parto, desenvolvimento do bebê, consulta puerperal, dentre outras, de forma a abordar temas educativos e de tornar as mães empoderadas em relação à saúde mãe-bebê. As ações de educação permanente com os ACS abordam temas que favoreçam trocas de experiências, do uso do lúdico e da arte nas abordagens de temas de Saúde Mental, Tecnologias Assistivas, dentre outras. **Resultados:** Observou-se que no período em que os residentes atuaram no NASF, tendo este a duração de seis meses contínuos, houve bastantes ganhos no que tange a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, assim como também o favorecimento à adesão ao tratamento dos usuários na perspectiva de prevenção. Ressalta-se a valorização da atuação dos residentes pelos próprios usuários, que reconhecem a importância dos mesmos no NASF. Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família possuem particularidades, pois têm o cenário da Atenção Primária como seu local de atividades; podendo contribuir com a revisão do modelo assistencial, pois há a formação de um novo perfil do profissional de saúde, capacitado a dar um feedback às necessidades de saúde dos usuários, família e comunidade, permitindo a contribuição para a construção de novos paradigmas de assistência à saúde, ampliando a resolutividade da Estratégia Saúde da Família. (Brasil, 2006 apud Santos; Batista; Devincenzi, 2015). Tem-se como desafios a ser elucidados, justamente estes aspectos supracitados, podendo ser a residência multiprofissional o elo entre as políticas de saúde e a atuação dos profissionais. Evidencia-se desta maneira, a relevância dos residentes neste contexto, os quais apresentam o viés de agregar valor ao processo de trabalho, possibilitando a troca de conhecimento e experiência com a equipe multiprofissional presente no serviço. **Conclusão ou Considerações Finais:** O NASF enquanto serviço pode esbarrar em algumas dificuldades estruturais, que perpassam pela própria caracterização do serviço como apenas de forma curativa em detrimento da prevenção, fato este que pode estar enraizado na ainda recorrente perpetuação do modelo biomédico, assim como também no próprio significado que os usuários podem possuir em relação à saúde, os quais procuram os serviços apenas quando a doença já está instaurada. Logo, a Residência Multiprofissional contribui diretamente para que o serviço possa ocorrer de forma satisfatória, visto que neste cenário, podem se constituir como um modelo de integração ensino-serviço efetivo, sendo consolidada na medida em que gestores, instituições de ensino superior e usuários se apropriem da lógica de processo de trabalho inovador, através da valorização e exercício previstos na matriz, propiciando aos profissionais que estão sendo formados, a serem capacitados para compreender e identificar estas problemáticas, a fim de conscientizar os profissionais e usuários.

Descritores: Saúde Coletiva, Atenção Primária à Saúde, Residência Multiprofissional.

Referências:

1. Brasil. Política Nacional de Atenção Básica. 1ª Ed. Pinto HA, Editor. Brasília: Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção à Saúde/Departamento de Atenção Básica, 2012.
2. Santos IG, Batista NA, Devincenzi MU. Residência Multiprofissional em Saúde da Família: concepção de profissionais de saúde sobre a atuação do nutricionista. Interface (Botucatu) [Base de dados na Internet]. 2015 Junho [Acesso em 19 de

setembro de 2017]; 19(53):349-60. Disponível em:
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832015000200349](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832015000200349&lng=en)
&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.0330>.